

1 Domingo do Advento

Ano A (Evangelho segundo Mateus)

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 27 dezembro 2022

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo,
e da terra germine a salvação.
Já chegaram os dias do Reino,
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há-de vir está connosco,
está vivo e vive entre nós.

Vimos a Sua Luz, vimos a Sua Luz,
conhecemos na terra os seus caminhos

Irmãos:

No Advento que hoje começamos, são os Sinais do Tempo que espevitam a nossa Esperança. Cada acontecimento carrega uma significação que a simples notícia não esgota. Os efeitos não estão isolados das suas causas nem desligados das suas consequências.

Aquele que nos deixou a Promessa mandou-nos ficar atentos aos Sinais dos Tempos que nos anunciam a sua chegada, a Parusia que finalmente preparamos e esperamos.

Venha a nós, ó Pai, o teu Reino
e a sua Justiça, que nos dará a Paz!

Kyrie, eleison!

Vem, Senhor Jesus, esperança da Igreja,
que te aguarda à luz da sua vigília!

Christe, eleison!

Vem, Espírito Santo, fonte da Graça,
e renova os Discípulos desta hora!

Kyrie, eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Âmen!

Oremos (...)

Desperta em nós, ó Pai, nestes dias de Advento,
a vontade de orar, de velar e de agir,
edificando na Esperança
a Obra que acreditamos e amamos,
e que desafia o Tempo!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita.
Amen!

Leitura do Livro de Isaías (2, 1-5)

Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém:

Sucedará nos dias que hão de vir que o monte do Templo do Senhor se há de erguer no alto das montanhas e ficará acima das colinas. Ali acorrerão todas as nações, ali irão ter povos sem número. E hão de dizer: «*Vinde, pois! Subamos ao monte do Senhor, ao Templo do Deus de Jacob. Que ele nos ensine os seus caminhos e nós sigamos pelas suas veredas. De Sião é que há de vir a Lei, e de Jerusalém a Palavra do Senhor. Ele será Juiz no meio das nações e Árbitro de povos sem número. Das espadas forjarão relhas de arado, e das lanças farão foices. Uma nação já não há de erguer a espada contra outra, nem mais se há de aprender a fazer a guerra. Vinde, pois, ó Casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor*».

Canto responsorial (do Salmo 121)

**Que alegria quando me disseram:
“Vamos para a casa do Senhor!”**

Alegrei-me quando me disseram:
“Vamos para a casa do Senhor!”

Detiveram-se os nossos passos
às tuas portas, Jerusalém.

Pedi a paz para Jerusalém:
“Vivam seguros quantos te amam.
Haja paz dentro dos teus muros,
tranquilidade em teus palácios.”

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (13, 11-14)

Meus Irmãos:

Reconheçamos os tempos que vivemos. É tempo de vos libertardes do sono pois a Salvação está agora mais perto de nós do que nos princípios da nossa fé. A Noite vai avançada e o Dia está prestes a chegar. Abandonemos as obras das Trevas e revistamo-nos das obras da Luz. Dignidade!, Irmãos, como deve acontecer em plena luz do dia: fora com os abusos na comida e na bebida, fora com as ações imorais e libertinas, com a discórdia e o ciúme. Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e libertai-vos da inquietação provocada pelos desejos contraditórios do homem decadente!

Preparai o caminho do Senhor. **Aleluia!**
Endireitai as suas veredas. **Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (24, 37-44)

Disse Jesus aos seus Discípulos: *«Como nos dias de Noé, assim será [nos d]a Chegada do Filho do Homem. Nos dias que precederam o Dilúvio, comia-se e bebia-se, os homens procuravam mulher e as mulheres homem, até ao dia da entrada na Arca. As pessoas não desconfiavam de nada: e veio inesperadamente o Dilúvio, e levou-os a todos. Também assim será a Chegada do Filho do Homem! Então, de dois homens a trabalhar no campo, um será levado e o outro deixado; de duas mulheres a moer no mesmo moinho, uma será levada e a outra deixada. Velai, pois, uma vez que não sabeis o Dia em que vai chegar o vosso Mestre. Procurai compreender: se o senhor da casa soubesse a que horas da noite chegava o ladrão, teria vigiado e não deixaria assaltar a sua casa. Assim, pois,*

estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensardes virá o Filho do Homem!»

Aleluia!

Homilia

«O que espreita a nossa Esperança situa-se ao nível dos Sinais dos Tempos. Cada acontecimento carrega uma significação que a simples notícia não esgota. Os efeitos, nestes casos os eventos, não estão isolados das suas causas e não são tão inocentes quanto parecem em relação às consequências. Não diz o povo que "quem semeia ventos colhe tempestades"?

O que acontece nestes dias, nacional e internacionalmente, não é de molde a deixar-nos dormir sossegados. Duas coisas tiram o sono a uma pessoa: a alegria e o medo... E também são duas as coisas que adormecem um homem: o desinteresse e a tristeza... Mas os acontecimentos da Actualidade não são de molde a deixar-nos dormir sossegados!

Em relação a estes acontecimentos pode-se dizer que os Cristão deste País, por um lado, não se interessam suficientemente e, por outro, andam demasiados preocupados como toda a gente. Interessados e desinteressados ao mesmo tempo, mas não ao modo como haviam de se interessar e de se desinteressar!... Quero dizer que aquilo que lhes mete medo, não havia de lhes meter medo, e o que não os preocupa muito havia de os ocupar!... É que, em todos estes acontecimentos trágicos, dramáticos, porque carregados de perigos e de ameaças, de promessas e de esperanças, há o lado transitório, passageiro, provisório, e há também o outro Lado, a Dinâmica que já projecta o Presente, para o Futuro.

A este nível, entre os futurólogos e nós há uma certa parecença. Uma certa parecença só na medida em que, como eles, pensamos o Futuro a partir do Presente. Mas não alinhamos, e eis a diferença fundamental, no Determinismo que vicia os seus cálculos. Nós não adivinhamos nem imaginamos o Futuro em termos materiais. Mesmo que em termos materiais isso seja muito fácil, relativamente fácil, embora fortuito mesmo assim, não estamos interessados nisso, ou melhor, [não estamos] demasiado interessados, já que se as fontes energéticas vão encontrar os

seus sucedâneos ou substitutos, ou se os suportes materiais desta civilização de consumo, de esbanjamento e de bem-estar vão falhar e faltar; mas isso não conta muito para o verdadeiro Progresso. Os suportes materiais podem ajudar muito e não ajudar nada. Mas, duma forma ou doutra, não são decisivos! Sejamos francos. Não foi exactamente no tempo da maior abundância petrolífera e desenvolvimentista que a maior fome roeu a Terra nos corpos e nas almas de centenas de milhões de seres humanos? Maior abundância do que a que houve? Não é possível! E, contudo, alguém se encarregou de agarrar as maiores fatias!...

A falha destes suportes materiais não haveria de meter medo nem de preocupar em excesso aqueles que aprenderam a enfrentar a própria Morte. Podem morrer milhões e milhões de pessoas de fome e de sede?! Já morreram! Isso já foi feito, e no tempo da abundância!!! É assim, foi sempre assim, que ELES contiveram a insubmissão dos pobres e dos profetas. ELES? Sim, Eles, os Senhores da Economia, da Política, do Poder e da Força. Com o medo da Morte, ELES sempre tolheram os Vivos. Mas a falha destes suportes materiais não haveria de nos meter medo, nem de nos preocupar em excesso. Não é assim que agora nos falam de "austeridade"?... Sempre nos falaram de austeridade e de sacrifícios, ELES que nunca conheceram nem austeridade nem sacrifícios, nem nunca souberam o que é a fome, a sede e as lágrimas... Os portugueses gastam mais do que produzem? Que portugueses? Sim, há portugueses que gastam mais do que produzem, e nós conhecemo-los!

Meus Irmãos! É o Advento, estamos no Advento: tempo das GRANDES ARRUMAÇÕES. O Advento é o Tempo da Espera. Não é que só esperemos no Advento, mas no Advento concentramos a Esperança.

QUE esperamos nós? Ou, melhor, QUEM esperamos nós? PORQUE esperamos? Sim, esta é a última pergunta e a Última Palavra dada a todos quantos nos interrogam sobre as razões da nossa Esperança.

Mas há uma Esperança?! Para a Terra?! Ou não há?! Uma Esperança reservada para o Último Dia!... Essa é a Esperança Final. Quando faltarem todos os suportes materiais, quando tudo parecer perdido, ou (quem sabe?) quando a maior segurança nos alimentar a maior ilusão e o maior engano, então a Esperança Final, a Grande Esperança de quem já nada mais espera, virá encerrar os Tempos e inaugurar a Eternidade para a qual os Tempos nos levam.

Mas há uma Esperança?! Que Esperança? Que esperamos nós nestes

dias? Sim, porque também nós corremos...

O que é que nos faz estremecer? O que é que nos faz correr? O mesmo que aos outros? O que é que nos tira o sono? O mesmo que aos outros? É de medo que não dormimos? Ou é de alegria... pelo que esperamos? Andamos sonolentos?! O que é que nos faz dormir? O mesmo que aos outros? O desinteresse?!... Distanciados das coisas da Terra... sonhando em céus imaginários... Ou é a tristeza que nos faz dormir!...»

(homilia do Pe. Leonel na Serra do Pilar em 29 de novembro de 1981, também 1º Domingo do Advento)

Preces

Rorate, cœli, desuper

Derramai, ó céus, das alturas

et nubes pluant justum

e as nuvens chovam o justo!

Escuta, ó Pai, as preces da tua Igreja;
escuta-nos, Senhor, Deus do Universo:
nós somos o Povo que te espera!

Desenganados destes reinos
que nos encham de promessas nunca cumpridas,
reencontramos a Esperança no teu Reino!

Atentos aos sinais dos tempos que nos elucidam,
não nos deixamos abater pelos crepúsculos do Século,
mas a proximidade do teu Reino nos sustém!

Atentos a tudo o que acontece,
tudo ajuizamos à luz do teu Reino
em termos de Justiça e de Paz!

Rorate, cœli, desuper...

Ofertório

Maranatha, maranatha, aleluia, aleluia!

Vem Senhor Jesus, vem Senhor Jesus despertar o coração dos homens,
iluminar as trevas deste mundo.

Deus de bondade e amor vem visitar os Teu Povo, aleluia, aleluia!

Vem Senhor Jesus, vem Senhor Jesus despertar o coração dos homens,
iluminar as trevas deste mundo.

Sol de Justiça e Verdade vem despertar as nações, aleluia, aleluia!

Comunhão

O Senhor nos visitará como sol nascente para dirigir os nossos passos no caminho da Paz!

Bendito o Senhor, Deus de Israel
que visitou e redimiu o seu povo
e nos deu um Salvador poderoso
na casa de David, seu servo.

Conforme prometeu pela boca dos seus santos,
os profetas dos tempos antigos,
para nos libertar dos nossos inimigos
e das mãos de todos os que nos odeiam.

Para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais,
recordando a sua sagrada aliança,
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai,
que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor,
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença
todos os dias da nossa vida.

Oremos (...)

Alimentados com o pão da Palavra e da Eucaristia,
dá-nos, Senhor, a fortaleza de nos entregarmos ao Caminho
que nos leva ao teu Cristo,
à conclusão do Tempo que a Graça acaba.
Por ele, o teu Cristo Jesus,
que acreditamos, amamos e esperamos,
na Unidade do Espírito em nós derramado!
Ámen!

Aviso

No próximo dia 1 de Dezembro (Quinta-Feira), pelas 21H30, na
Garagem, à rua Marciano Azuaga, nº 82, recomeçaremos a Oração
Semanal.

Canto final

Preparai os caminhos do Senhor: **Maranatha! Maranatha!**
Vão chegar os dias do Reino: **Maranatha! Maranatha!**
Vem, Senhor Jesus, Maranatha! Maranatha!

Leituras diárias

2^a-feira: Is 2, 1-5; Sl 121 (122), 1-9; Mt 8, 5-11

3^a-feira: Is 11, 1-10; Sl 71 (72), 2. 7-8. 12-13. 17; Lc 10, 21-24

4^a-feira: Rom 10, 9-18; Sl 18 A, 2-5; Mt 5, 18-22

5^a-feira: Is 26, 1-6; Sl 117 (118), 1.8-9.19-21.25-27; Mt 7, 21.24-27

6^a-feira: Is 29, 17-24; Sl 26 (27), 1. 4. 13-14; Mt 9, 27-31

Sábado: Is 30, 19-21.23-26; Sl 146 (147), 1-6; Mt 9, 35 – 10, 1.6-8

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)